

## “YDAI DINHAITI’UNII”: FORTALECER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A BIODIVERSIDADE A PARTIR DE UM VIVEIRO NA COMUNIDADE INDÍGENA MANGUEIRA

*Laudinne Souza Oliveira Cintra<sup>1</sup>, Thiago William Lima dos Santos<sup>1</sup>, Elessandro dos Santos Pinto<sup>2</sup>; Janaína Pereira da Silva<sup>3</sup>, Malber Nathan Nobre Palma<sup>4</sup>, Leidiana Lima dos Santos Palma<sup>4</sup>*

**Resumo:** Os viveiros são locais onde mudas de plantas são produzidas em quantidade necessária e com boa qualidade. São locais que podem contribuir com a reprodução de seres vivos que contribuem para a manutenção dos ecossistemas e dos serviços ecossistêmicos, desta forma desempenhando diversas funções necessárias ao meio ambiente. O projeto “ydai dinhaiti’unii”, que traduzido da língua indígena Wapichana para a língua portuguesa quer dizer “sementes para o futuro” tem como objetivo principal fortalecer as ações desenvolvidas no viveiro de espécies florestais da Comunidade Indígena Mangueira. A referida comunidade faz parte da Terra Indígena Araçá, situada no município de Amajari e apresenta um viveiro que foi reativado pelos moradores e comunidade escolar para a produção de mudas de espécies nativas para fins de reflorestamento de áreas degradadas. A comunidade foi sede para o primeiro curso de Formação Inicial de Identificador Florestal no Brasil, ofertado pelo Instituto Federal de Roraima *Campus Amajari* em 2023 e finalizado em 2024, através do Programa Bioeconomia e está continuando as ações relacionadas ao curso. As sementes coletadas foram plantadas em sacos plásticos próprios para a produção de mudas, com terra preparada. Adicionalmente às ações de plantio e coletas de sementes foram realizadas oficinas para os estudantes da Escola Estadual Indígena Tobias Barreto, com temas como impactos ambientais, mudanças climáticas e biodiversidade, com o objetivo de contribuir com a educação ambiental dos jovens estudantes. Além disso, o projeto contribuiu com a formação acadêmica e extensionista de uma estudante do curso Técnico em Agropecuária. Como resultados, a produção de mudas, a revitalização do viveiro e as oficinas contribuíram com a Comunidade Indígena Mangueira e promoveram a sensibilização da importância do meio ambiente junto às crianças.

**Palavras-chave:** Espécies Florestais; Meio Ambiente; Mudas; Plantio.

**Apoio financeiro:** PIPEX/IFRR.

<sup>1</sup>Estudantes IFRR/Campus Amajari. E-mail: [1.cintra@academico.ifrr.edu.br](mailto:1.cintra@academico.ifrr.edu.br)

<sup>2</sup>Estudante do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena Insikiran/UFRR. E-mail: [elessandrosantos48@gmail.com](mailto:elessandrosantos48@gmail.com)

<sup>3</sup>Professora da Escola Estadual Indígena Tobias Barreto. E-mail: [kamuuaba@gmail.com](mailto:kamuuaba@gmail.com)

<sup>4</sup>Professores do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [leidiana.santos@ifrr.edu.br](mailto:leidiana.santos@ifrr.edu.br)